

CONSTRUÇÃO DE UM FLUXO DE ATENDIMENTO DE ALERGIA A FÁRMACOS EM UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR PEDIÁTRICA

V Encontro de Iniciação Acadêmica

Joyce da Silva Almeida, Andrian Michaelle Aquino Rocha, Janaira Fernandes Severo Ferreira, Maria de Fátima Menezes de Azevedo, Eudiana Vale Francelino

Introdução: A qualidade nos serviços de saúde é essencial para garantir a redução de riscos a que o paciente está exposto. Visto isso é importante a detecção precoce dos erros de medicação assim como a existência de um serviço de alergia a fármacos. **Objetivo:** Diagnosticar como se dá o processo atual de suspeita de alergia a fármacos nos pacientes acometidos por farmacodermias pela equipe multidisciplinar ambulatorial do HIAS, assim como a elaboração de alertas em farmacovigilância para o instagram. **Método:** A pesquisa foi realizada no ambulatório de imunoalergologia do Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS), Fortaleza, Ceará. Neste primeiro momento a análise do processo atual de encaminhamento contou com a participação de várias especialidades médicas no atendimento a nível ambulatorial. O instrumento utilizado foi um questionário de 3 perguntas: 1) Há quanto tempo o Doutor(a) trabalha no hospital? 2) Tem atendido nos últimos 12 meses pacientes com queixas de RAM? Caso sim, em algum desses pacientes o Doutor(a) suspeitou de alguma reação de hipersensibilidade ao medicamento? Se sim como procedeu? – Opções: A) Recomendou a suspensão do medicamento; B) Não fez nada, pois não é sua especialidade; C) Encaminhou ao centro de imunoalergologia e D) Notificou a gerência de risco. **Resultado:** No total foram realizados 25 questionários, onde 17 profissionais atenderam nos últimos 12 meses, pacientes com suspeita de RAM. Dentre os profissionais que atenderam pacientes com queixas de reação adversa medicamentosa 16 suspeitaram de reação de hipersensibilidade, e destes 13 recomendaram a suspensão do medicamento, 6 encaminharam ao centro de imunoalergologia e 3 notificaram a gerência de risco. **Conclusão:** Observou-se a importância da aplicação de questionários via online à equipe devido ao contexto da pandemia de modo a obter material para construção de um fluxo de atendimento para padronizar o processo de encaminhamento de suspeitas de reações de hipersensibilidade.

Palavras-chave: Alergia medicamentosa. imunoalergologia. cuidados em saúde.